

# INTERFACES DA PEDAGOGIA DE PROJETOS E AS AULAS DE BIOLOGIA: um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito – Araçagi/PB.

<sup>1</sup>Aquino, de S. Jailene, <sup>2</sup> Pessoa, B. Elvira.

## RESUMO

Realizamos um estudo de caso para tratar de analisar, discutir e socializar as práticas pedagógicas adotadas para o Componente Curricular de Biologia pelo viés da Pedagogia de Projetos, com a execução e o acompanhamento de dois projetos pedagógicos desenvolvidos na Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito - Araçagi/PB. Tivemos a participação geral de 385 discentes, bem como o envolvimento da comunidade escolar, sendo o *Projeto 1* – Um eco de lições: cordéis e paródias na biologia e o *Projeto 2* - Conexão Jovem – Tratando das temáticas transversais: educação ambiental e meio ambiente, educação sexual e drogas.

**Palavras-chave:** Biologia. Pedagogia de projetos. Recursos didáticos.

## 1. INTRODUÇÃO

Na conjuntura da realidade educativa atual é bastante relevante buscar promover aulas mais atrativas e ajustadas à realidade discente. Fala-se hoje o compartilhar e o construir juntos os saberes docentes e discentes. Foi o que nos conduziu ao presente estudo de caso e o trabalho executado pelo viés da Pedagogia de Projetos.

Para Hernández (1988) o trabalho aplicado em projetos não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola. E conforme Freire e Prado (1999), o próprio processo de projetar implica analisar o presente como fonte de possibilidades futuras. Tal qual podemos nos basear pelo significado da própria palavra “projeto”, que em latim “projectus”, representa algo lançado para frente. É algo então nato do pensamento humano, daquilo que se inspira tornar concreto, por isso que para Almeida (2002) o projeto é inseparável do sentido da ação.

Nessa perspectiva, nossa intenção foi estabelecer o elo entre o Componente Curricular de Biologia e a Pedagogia de Projetos, demonstrando que a referida ligação pode ser uma estratégia promissora para dinamizar o ensino-aprendizado da

---

<sup>1</sup>AQUINO, de S. Jailene, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jailene.aquino@hotmail.com,

<sup>2</sup>PESSOA B. Elvira, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, bioelvira@gmail.com

respectiva disciplina, corroborando para com o fazer pedagógico condizente com realidades, construindo e socializando ações concretas.

## 2. METODOLOGIA

Para tratar de analisar, discutir e socializar as práticas pedagógicas adotadas para o Componente Curricular de Biologia tomamos por subsídios os equipamentos multimídia, aulas audiovisuais, modelos ilustrativos explicativos, mapas conceituais, aulas práticas e de campo, atividades lúdicas, dentre outras.

O *Projeto 1 – Um eco de lições: cordéis e paródias na biologia* e o *Projeto 2 - Conexão Jovem – Tratando das temáticas transversais: educação ambiental e meio ambiente, educação sexual e drogas*, com participação discente de 183 e 202, respectivamente, sequentes nos anos de 2012 e 2013. Ambos tiveram em comum a motivação pela leitura e produções textuais, mediante pesquisas e incentivo ao desenvolvimento da criação, comunicando a junção de conteúdos programáticos da biologia ao cotidiano escolar, valorizando o(a) discente nas suas produções.

Adotamos uma abordagem qualitativa, discernindo que o estudo de caso é uma estratégia considerada específica para coleta e análise de dados (Yin, 2001), de modo que laboramos o *Quadro 1* para situar as atividades trabalhadas em cada projeto. Aplicamos um questionário, obtendo respostas voluntárias de 35 discentes. O questionário constou de duas indagações: Quais tipos de aulas, do ponto de vista discente, mais favorecem a aprendizagem? Qual a satisfação quanto à participação nos projetos?

**Quadro 1:** Visão geral dos projetos escolares executados.

| <b>Projeto</b>                           | <b>Um eco de lições: cordéis e paródias na biologia</b>   | <b>Conexão Jovem – Tratando das temáticas transversais: educação ambiental e meio ambiente, educação sexual e drogas</b>   |
|--|---|--|
| <b>Turmas Participantes</b>              | 1º Anos A, B e C do Ensino Médio<br>2º Ano A do Ensino Médio<br>1º Anos A e B do Ensino Normal<br>2º Ano A do Ensino Normal | 2º Anos A e B do Ensino Médio<br>3º Anos A, B e C do Ensino Médio<br>1º Ano B, 2º Ano A e 3º Ano A do Ensino Normal        |
| <b>Número de discentes participantes</b> | 183 discentes   | 202 discentes  |
| <b>Objetivo Geral</b>                    | Leituras diversas de conteúdos programáticos da Biologia de respectiva série e produção textual                             | Leituras diversificadas sobre as temáticas transversais: educação ambiental e meio ambiente, educação sexual e drogas, com |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  | de cordéis e paródias.   | produção textual de um portfólio.   |
| <b>Tomadas de ações e planejamento</b> | Intenção, Preparação, Execução, Avaliação, Divulgação dos Resultados, Relatórios e Culminância.                                    | Apresentação, Elaboração, Efetivação, Avaliação, Divulgação dos Resultados, Relatórios e Culminância.   |
| <b>Elaborações</b>                     | Construções de cordéis e paródias com os conteúdos programáticos da Biologia para cada série respectiva laborados pelos discentes. | Apresentação de um portfólio, contendo reportagens sobre as temáticas transversais trabalhadas e três artigos respectivos de opinião laborados pelos discentes. |
| <b>Culminância</b>                     | Apresentações das produções textuais dos cordéis e das paródias, apresentações orais e composição de um teatro de bonecos.         | Apresentações das produções textuais dos portfólios, leituras dos textos, discussões em mesas redondas e palestras.   |

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos pedagógicos desenvolvidos foram significantes na ação do ensino-aprendizado da disciplina de Biologia, na formulação de que o(a) docente é o(a) mediador(a) e os(as) discentes construtores de saberes e sujeitos autônomos em suas aprendizagens.

Tendo em vista que a função da educação é preparar discentes para a vida, é bastante proeminente conduzir educandos e educandas a transição de leitores passivos para leitores sujeitos, sendo capazes de construir visão e análise crítica de realidades. “Aprender a ler” significa ao mesmo tempo desenvolver processos de integração e sociabilidade, no contínuo exercício de motivação, no despertar do prazer e incorporação ao gosto do ler.

A fotografia 1, retrata discente do 1º Ano do Ensino Médio exibindo o cordel que produziu. A fotografia 2, mostra educandas do 2º Ano do Ensino Médio com a apresentação do teatro de bonecos na declamação dos cordéis.

**Fotografia 1.** Discente do 1º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito – Araçagi/PB exibindo o cordel que produziu.



Foto: Jailene Aquino, 2012

**Fotografia 2.** Educandas do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito – Araçagi/PB em apresentação de teatro de bonecos.



Foto: Jailene Aquino, 2012

Segundo Roberta Bencini (2006, p.31) é importante trabalhar não apenas a leitura, mas todas as leituras que se apresentam no dia-a-dia. Então, ler, compreender e produzir textos próprios foram atividades desempenhadas com sucesso pelos(as) estudantes ao construírem as paródias, os cordéis e os artigos de opinião, conforme propostas pedagógicas especificadas para cada projeto.

A fotografia 3, ilustra a apreciação do varal de paródias pelas educandas do 2º Ano do Ensino Magistério. E a ilustração 1, representa uma paródia laborada por educandos do 1º Ano do Ensino Médio.

**Fotografia 3.** Educandas do 2º Ano do Ensino Magistério da Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito - Araçagi/PB apreciando as paródias produzidas.



Foto: Jailene Aquino, 2012.

**Paródia: Extravacélula**

Dominou geral  
Sacudiu a sala  
Vem que a célula é massa  
Tem citologia  
Membrana plasmática  
E a galera embala (Bis)

Tem que ter  
Função, composição pra dizer que é show  
Vem dizer  
Estudante! Nossa membrana bombou  
Tem que ter  
lipídios e proteínas pra gente estudar  
Ah!ah!ah!

Discentes – 1 Ano B  
Extravasa (Claudia Leite)

**Ilustração 1.** Trecho de paródia produzida pelos discentes do 1º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito - Araçagi/PB.

As fotografias 4 e 5 ilustram o projeto 2, mostrando o dia de culminância, com a participação da comunidade escolar. E as leituras posteriores dos portfólios em sala de aula para apreciação em detalhes dos artigos de opinião preparados.

Grégoire e Laferrière (2001) versam que projetos pedagógicos possibilitam a execução de atividade coletiva, com vivências participativas, e que constrói sujeitos críticos e não apenas ouvintes e/ou leitores, desfazendo a ação da aprendizagem meramente “livresca” e de “decóreas”.

**Fotografia 4.** Socialização do Projeto 2 no pátio da Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito – Araçagi/PB.



Foto: Jailene Aquino, 2012.

**Fotografia 5.** Socialização do Projeto 2 no pátio da Escola Estadual de Ensino Médio e Normal Francisco Pessoa de Brito – Araçagi/PB.



Foto: Jailene Aquino, 2012.

Quanto ao questionário, educandos(as) responderam as perguntas: *Indagação 1* – Quais tipos de aulas, do ponto de vista discente, mais favorecem a aprendizagem? *Indagação 2* – Qual a satisfação quanto à participação nos projetos?

Tabela 1 – Tipos de aula, do ponto de vista discente, mais favorecem a aprendizagem.

| Tipos de Aula      | Número Discente |
|--------------------|-----------------|
| Expositiva         | 18              |
| Estudo Dirigido    | 9               |
| Seminário          | 16              |
| Laboratório        | 18              |
| Oficina pedagógica | 5               |
| Estudo de texto    | 15              |
| Discussão e debate | 30              |
| Estudo de meio     | 33              |
| Aula prática       | 30              |

Tabela 2 - Satisfação em participar de projetos escolares.

| Satisfação na Participação em Projetos Pedagógicos | Número Discente |
|--|-----------------|
| Muito  | 28              |
| Regular  | 3               |
| Pouco  | 4               |
| Não gostou   | 0               |

Os 35 discentes para a *Indagação 1* elencaram os cinco tipos de aula qual mais se identificaram. Gostaram menos dos estudos dirigidos e das oficinas pedagógicas por considerarem que são métodos cansativos, como ainda enfatizaram ficar agitados e nervosos nas participações em seminários.

#### 4. CONCLUSÃO

As práticas pedagógicas versadas corroboraram com o fazer pedagógico do Componente Curricular de Biologia, no tocante ao emprego de aulas diferenciadas e as atividades fundadas na pedagogia de projetos. Motivamos ações de pesquisas, leituras e produções textuais. Sabemos que a dinâmica escolar é complexa e nos deparamos com as adversidades, que também nos fez crescer, vivenciar e aprender a realizar juntos.

#### 5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E.B. de. **Como se trabalha com projetos** (Entrevista). Revista TV ESCOLA. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, nº 22, março/abril, 2002.
- BENCINI, R. **Todas as leituras**. Nova Escola. Leitura, São Paulo, n. 194, p. 30-37, ago. 2006.
- Freire, F.M.P. & Prado, M.E.B.B. **Projeto Pedagógico: Pano de fundo para escolha de um software educacional**. In: J.A. Valente (org.) *O computador na Sociedade do Conhecimento*. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999.
- GRÉGOIRE e LAFERRIÈRE, **A educação baseada em projetos**, Cultrix, 2001, 184p.
- HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.